SEMINÁRIO MISSIOLÓGICO E TEOLÓGICO DANIEL BERG

VELHO TESTAMENTO I

NO PRINCÍPIO



Vila Velha – ES

2023

SEMINÁRIO MISSIOLÓGICO E TEOLÓGICO DANIEL BERG

VELHO TESTAMENTO I

CLÁUDIO LYSIAS GAYA DUARTE

Vila Velha – ES

2023

CLÁUDIO LYSIAS GAYA DUARTE

NO PRINCÍPIO



Artigo apresentado ao
Seminário Missiológico e Teológico
Daniel Berg
Sob orientação do Prof. Osias Jr.

Resumo

No princípio encerra uma enormidade de ideias e conceitos e o fato do homem ser pensante e provido de sentimentos, o único entre os seres viventes, a “obra prima de Deus”, a interrogação é: “de onde vim, quem eu sou e para onde eu vou?” Essas perguntas existenciais nos apontam um ser supremo, Criador dos céus e a Terra e de tudo o que neles há!

Ao longo de muitos anos a humanidade se viu bombardeada por essas questões, no entanto, a grande interrogação já foi completamente respondida há séculos, podemos até dizer: há milênios. O único problema aqui é que esse ser supremos, deu ao homem, sua criatura, o direito de escolha entre o “sim” e o “não”, possibilitando, desta forma, que ele decida em obedecer ou não às suas orientações.

Quanto mais nos aproximamos do Criador, mais entendemos o seu propósito e projetos, nos tornando conhecedores dos mistérios da consciência eterna que Deus dedicou à humanidade.

Aqui, nos propomos a tentar esclarecer, de forma simples, as questões existenciais que algumas pessoas persistem em mantê-las. Nessas breves palavras, tentaremos, explicar a simplicidade da autoridade divina e todo o seu projeto para nós, suas criaturas, fugindo da complexidade científica e filosófica criada ao longo destes poucos milênios de nossa existência.

Palavras-chave: Princípio; criou Deus

ABSTRACT

In the beginning it contains an enormity of ideas and concepts and the fact that man is thinking and endowed with feelings, the only one among living beings, the “masterpiece of God”, the question is: “where did I come from, who am I and why? where do I go?" These existential questions point us to a supreme being, creator of the heavens and the Earth and everything in them!

Over many years, humanity has been bombarded by these questions, however, the great question has already been completely answered centuries ago, we can even say: millennia ago. The only problem here is that this supreme being gave man, his creature, the right to choose between “yes” and “no”, thus enabling him to decide whether or not to obey his guidelines.

The closer we get to the creator, the more we understand his purpose and projects, becoming knowledgeable of the mysteries of eternal consciousness that God has dedicated to humanity.

Here, we propose to try to clarify, in a simple way, the existential questions that some people persist in keeping. In these brief words, we will try to explain the simplicity of the divine authority and all its project for us, its creatures, escaping from the scientific and philosophical complexity created over these few millennia of our existence.

Keywords: Principle; created god

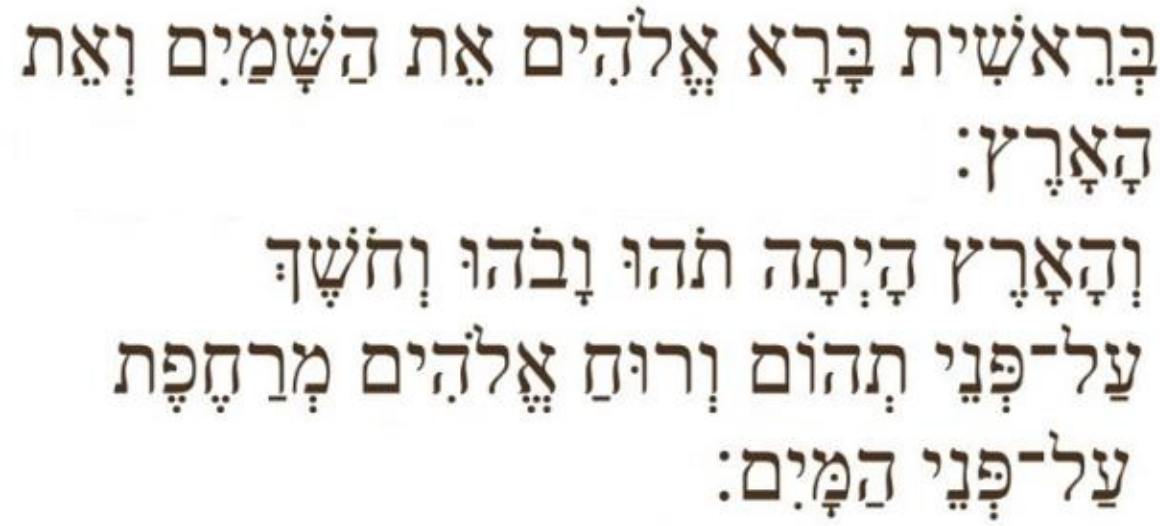
SUMÁRIO

Introdução 7
1 – A Eternidade 8
2 - No princípio 8
3 – A palavra BARÁ 9
4 – “A terra era sem forma e vazia e o Espírito de Deus se movia sobre a face do abismo” 9
5 – O conceito humano 9
6 - O que diz a ciência 10
A Teoria da Evolução 10
A Teoria do big bang 13
Vejamos rapidamente algumas de suas inconsistências: 13
Conclusão 14
Referências Bibliográficas 15

Introdução

No princípio, criou Deus os céus e a terra. A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas. (Gênesis 1:1,2)

Do hebraico:



A expressão “No princípio” encerra uma enormidade de perguntas. O pecado, depois de consumado, trouxe à humanidade a condição de “afastados do conhecimento pleno da verdade”. Por essa razão o homem passou a conjecturar e se perder em seu próprio entendimento, trazendo assim a desvirtuação da verdade (Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento Provérbio 3:5). Ela nos remete à eternidade e nos faz entender que em um momento determinado por Deus, ele abriu um hiato para a inserção da história da humanidade, tendo por objetivo que o homem desfrutasse de um mundo completo estabelecido pela soberania daquele que o criou.

> Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar. E o Senhor Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás. Gênesis 2:15-17

Deus sujeitou ao homem toda a sua criação, mas havia uma disciplina a ser seguida: “obedecer”. Negando-lhe a orientação, ele, o homem, passou a traçar seu próprio caminho, trazendo sobre si todas as suas incertezas, mazelas e tudo mais que o impede de ser pleno na presença daquele que o criou, desta forma passou ser seu próprio inimigo, porque a partir desse momento outra lei eterna passou a vigorar: “se procederes bem, não é certo que serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo”. (Gênesis 4:7)

1 – A Eternidade

Sabemos que Deus é eterno e não depende de nenhum fator para existir, porém nós ao contrário, precisamos de duas variáveis, sem as quais não existiríamos: tempo e espaço, ou seja: precisamos nascer em um determinado local e em um determinado tempo. O Senhor “é”, não foi e não será, Ele “é”, talvez seja muito difícil entender plenamente este conceito, mas essa é a verdadeira expressão de seu ser.

Na eternidade, onde Deus habita, o Criador, abriu um espaço e trouxe à existência aquilo que não existia. Através da Bíblia é o único modo de entendermos plenamente essa realidade, no Livro dos Salmos, no salmo de número noventa, no versículo dois, está escrito: “*Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo*, *de* e*ternidade a eternidade*, *tu* és *Deus*.” Desta forma entenderemos melhor e passamos a enxergar pela ótica eterna de Criador.

2 - No princípio

O termo no original hebraico é בְּרֵאשִׁית que significa: “no princípio”, “no começo”, “antes de tudo”. Essa expressão nos esclarece a verdadeira soberania daquele que nos criou, independentemente da vontade ou do que pensa qualquer que seja. Ele, na eternidade, estabeleceu o “início”, o começo da existência de tudo que hoje vemos.

3 – A palavra BARÁ

בָּרָא não encerra em si a grandeza do ato divino. “Criou” não significa simplesmente uma mera criação, mas esse termo no original parte da certeza que não foi qualquer coisa construída, este verbo é aplicado indicando uma ação específica do Criador, não se refere a construção natural das coisas, mas “do nada, foi criado por Deus” ou: “trouxe à existência aquilo que não existia”. Porém essa criação desse mundo, foi por um tempo determinado! (Ora, os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, têm sido entesourados para fogo, estando reservados para o Dia do Juízo e destruição dos homens ímpios (2 Pedro 3:7). Veja que a Palavra de Deus é clara em todas as suas afirmativas, o que vemos hoje, um dia deixará de existir, pois aguardamos novos céus e nova terra, onde habita a glória de Deus. Aleluia! Porém, uma vez que no projeto de Deus, o “homem”, ou como nos diz o idioma original, a “humanidade”, foi criada para assistir eternamente na presença do Criador, entendemos que em seu projeto, Deus já havia estabelecido a redenção do homem caído.

4 – “A terra era sem forma e vazia e o Espírito de Deus se movia sobre a face do abismo”

O texto nos mostra o caos, como muitos costumam falar, especialmente aqueles que defendem uma compreensão científica desprovida da participação divina. Podemos entender sim, que não havia ordem nos elementos, tudo estava sem “forma” e “vazia”, nos mostrando que na gênese deste mundo, houve um momento assim. Mas para nosso deleite, continuemos o texto: “*e o Espírito de Deus se movia sobre a face do abismo*”. Há aqui, sem dúvida, uma precisa indicação de que mesmo naquela situação de caos, o Espírito de Deus controlava todo aquele momento. Nós sabemos que tudo foi feito por Deus, em sua condição trina, e nada do foi feito, sem Ele se fez. A soberania de Deus é inegável e só não reconhecem, aqueles se perdem.

5 – O conceito humano

Em confronto com o conhecimento bíblico, há muitos que se levantam para contestar as verdades expostas na Bíblia. A ciência tem como paradigma negar a ação divina, e partem do princípio que Deus não existe e a Bíblia é uma fábula. Triste fim!

6 - O que diz a ciência

O que é ciência?

A ciência é uma forma sistemática de aquisição de conhecimentos, baseada em um método objetivo e bem definido, conhecido como “método científico”, ela visa à descrição e à explicação de fatos e fenômenos da natureza, de maneira que seja possível formular teorias, previsões e leis.

O que são leis da ciência?

As leis nada mais são do que hipóteses científicas com ampla validade e várias vezes confrontadas frente a um número enorme de fatos.

Termodinâmica (A termodinâmica é uma área da Física que estuda as transferências de energia, busca compreender as relações entre calor, energia e trabalho, analisando quantidades de calor trocadas e os trabalhos realizados em um processo físico)

- A primeira lei da termodinâmica diz: “A energia total do universo é constante; energia não pode ser criada por processos naturais, portanto, no passado a energia deve ter sido criada de maneira independente e externa ao universo natural.”

- A segunda lei da termodinâmica diz: “a energia disponível no universo, capaz de produzir trabalho está diminuindo; a capacidade de desorganização do universo aumenta à medida que o tempo avança; o universo já foi mais organizado e complexo no passado do que é hoje,” portanto, os sistemas existentes vão do “organizado” para O “desorganizado”, basta observarmos a deterioração de qualquer coisa, inclusive os seres vivos.

A Teoria da Evolução

> Descreve o desenvolvimento das espécies que habitavam ou habitam o planeta Terra. Assim, as espécies atuais descendem de outras espécies que sofreram modificações ao longo do tempo e transmitiram novas características aos seus descendentes. Charles Darwin, autor de "*Origem das Espécies"* (1859) é um dos grandes nomes sobre teorias relacionadas ao evolucionismo. A sua teoria baseia-se na seleção natural das espécies e é aceita até hoje.

Aqui vemos até onde os homens sem Deus ou negando-lhe o poder, podem chegar. O fato que as espécies podem, ao longo do tempo, transformarem suas características externas (fenótipos), é conhecido e aceito por todos, mas o que essa teoria se propõem é: negando que Deus criou todos os animais, segundo suas espécies e já adultos e prontos para se reproduzirem, tentam estabelecer como verdade essa grande mentira que Darwin lançou sobre o mundo: que os seres vivos, inclusive o homem, descendem de ancestrais comuns, que modificam-se ao longo do tempo. Segundo ele, as espécies existentes foram evoluindo de espécies mais simples que viveram anteriormente. Essa teoria é facilmente refutada com a simples leitura das sagradas escrituras. Se a questão é "fé", concluímos que precisamos ter mais fé para crer nessa teoria secular do que crermos na Bíblia, que é clara quando diz que todos os seres vivos foram trazidos do nada para sua existência, cada um segundo suas espécies.

> E disse: Produza a terra relva, ervas que deem semente e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra. E assim se fez. A terra, pois, produziu relva, ervas que davam semente segundo a sua espécie e árvores que davam fruto, cuja semente estava nele, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom. (Gênesis 1:11,12)

> Disse também Deus: Povoem-se as águas de enxames de seres viventes; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus. Criou, pois, Deus os grandes animais marinhos e todos os seres viventes que rastejam, os quais povoavam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom. (Gênesis 1:20,21)

Em contraponto aos cientistas ateus que negam a criação divina, temos muitos outros que diante de todas as provas científicas vigentes na atualidade, reconhecem a total autoria divina na criação. Entre tantos, citamos o Dr. Adauto José Boiança Lourenço: físico formado em 1990 pela Bob Jones University, EUA com metrado em Matemática e Ciência da Computação. Obteve seu mestrado em Física pela Clemson University, USA. É também formado em teologia pelo Seminário Bíblico Palavra da Vida. Pesquisador responsável em Sistemas de Imagem de Estruturas Atômicas e na área de nanotecnologia no Oak Ridge National Laboratory, (Tennessee, EUA), é membro da American Physics Society, EUA e pesquisador no Max Planck Institut für

Strömungsfurchung (Göttingen, Alemanha) na área de troca de energia entre superfícies metálicas e gases, também citamos do Dr. Marcos Nogueira Eberlin: bacharel em Química pela Universidade de Campinas - UNICAMP, onde obteve também os títulos de mestre, doutor, pós doutor, livre-docente e professor titular. Membro da Academia Brasileira de Ciências e recebeu a Ordem Nacional do Mérito Científico em 2005. Em 2016 Eberlin recebeu a Medalha Thomson. É membro fundador e participa do comitê executivo da Sociedade Internacional de Espectrometria de Massas (IMSS) e da Fundação Internacional da Espectrometria de Massa (*IMSF, International Mass Spectrometry Foundation*), na qual representa a Região D (América do Sul e Central). Foi presidente da IMSF de 2009 a 2014 e é também diretor-fundador da Sociedade Brasileira de Espectrometria de Massas (BrMASS). Coordena o Laboratório ThoMSon de Espectometria de Massa na UNICAMP e é editor associado do *Journal of Mass Spectrometry*. É presidente executivo da Sociedade Brasileira do Design Inteligente e coordena o "Núcleo Discovery-Mackenzie", uma parceria entre o Discovery Institute e a Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Ambos são brasileiros, o primeiro vive e trabalha nos Estados Unidos e o segundo vive e trabalha em São Paulo, Brasil.

O fato é que a “verdadeira ciência” não pode ter preferências, uma vez que se propõem a desvendar os mistérios da vida através do olhar cientifico, que parte do princípio da observação, experimentação e conclusão do que foi observado. Infelizmente o que constatamos ao longo dos anos é que a ciência atual parte de um paradigma: “que Deus não existe e que a Bíblia é uma mentira”. Homens como estes que citamos acima, nos fazem entender como e para onde caminha a humanidade.

Trazendo para o entendimento espiritual, o qual não devemos desprezar em nossas vidas, entendemos o que a Palavra nos afirma, de forma simples e clara: “este mundo jaz no maligno” e “o espírito do anticristo já opera em nosso meio”. É simples e claro assim, basta observamos pelo prisma da Bíblia. E isso é só para aqueles que querem ter a vida eterna que Jesus falou: “Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim”. (João 5:39)

A Teoria do big bang

Essa teoria está entre as mais aceitas na atualidade para explicar a origem e evolução do Universo. Sustenta que o Universo surgiu a partir de um ponto único, o próton primordial, que se expandiu causando um cataclismo cósmico inigualável, há cerca de 13,8 bilhões de anos. A mesma teoria afirma, ainda, que o Universo está em contínua e acelerada expansão.

Como o nome diz: “é uma teoria” e como tal não é “verdade comprovada” ou “verdade absoluta”. Os incautos podem se deixar levar pela forma massiva como essa teoria é amplamente difundida nas universidade e nos meios científicos. Essa mentira é contada como se fosse absoluta verdade, nós porém sabemos que se trata de uma grande mentira vestida de verdade. O fato de parecer verdade não a transforma como tal, ainda que essa difusão seja ampla e profusa nos meios acadêmicos, escolares, midiáticos e até domésticos.

Vejamos rapidamente algumas de suas inconsistências:

1- Os defensores da criação espontânea quando não encontram uma explicação coerente, afirmam se tratar de “leis físicas e estranhas e desconhecidas”. Por tanto, isso se chama “milagre”, o que eles insistem em negar;
2- O próprio vernáculo utilizado na afirmativa, nos traz em sua semântica a clara ideia de que: se é “criação” tem, necessariamente, que haver um “criador”. Em outras palavras: o “nada” é incapaz de produzir “algo”;
3- Se houve uma grande explosão, quem a explodiu?
4- Se o universo está em franca e rápida expansão, então a distância entre os corpos celestes aumentam a cada segundo, tornando a distância entre eles cada vez maior! Isso não é comprovado cientificamente até ao presente momento;
5- Quem conhece a gênese da matéria, necessariamente tem que saber que a vida só existe porque é organizada e contida em códigos desde sua origem, o código DNA que cada indivíduo traz em si, e
6- A natureza existe porque existem leis vigentes que estabelecem a sua organizada existência. Só Deus é capaz disso e sua Palavra nos fala*: Pela fé,*

entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem. Hebreus 11:3

Conclusão

Conhecendo a Palavra de Deus e sabedores do projeto divino para o homem, somos indesculpáveis quando rejeitamos a verdade estabelecida na Palavra, portanto, ainda que muitos afirmem e reafirmem suas teorias que contradizem as leis naturais e cientificas, concluímos que:

1) o homem foi criado para viver a eternidade, mas o mundo que conhecemos hoje, foi criado para existir por um tempo determinado;

2) a verdade é absoluta, ainda que muitos a relativizem;

3) é mais fácil e proveitoso crer na Bíblia do que nas diversas teorias existentes e

4) a ciência só pode ser crível quando se despe de sua arrogância e do paradigma de que “Deus não existe” e “a sua Palavra é uma grande mentira”.

Referências bibliográficas:

Bíblia Sagrada ARA	Sociedade Bíblica do Brasil
Bíblia de Estudos do Expositor	Jimmy Swaggart
Bíblia Sagrada	King James 1611
Wikipédia A enciclopédia livre	https://pt.wikipedia.org/
Site Toda Matéria	https://www.todamateria.com.br/teoria-da-evolucao/
Canais YouTube	
Adauto Lourenço	https://www.youtube.com/@AdautoLourenco
Marcos N. Eberlin	https://www.youtube.com/@eberlinmarcos